

Domingo

09:30h — Escola Bíblica Dominical
 10:30h — Louvor e pregação da Palavra
 14:30h às 18:30 - Ensaio do Ministério de Louvor
 16:30h — Trabalho de visitação e evangelismo
 19:00h — Culto (Último do mês é Evangelístico)

Terça-feira

16:00h — Reunião de Oração
 19:30h — Ensaio do Coral Expressão de Louvor

Quarta-feira

19:30h — Louvor e pregação da Palavra

Sexta-feira

19:30h — Reunião de Oração

OBRA MISSIONÁRIA

Participe da obra missionária trazendo suas ofertas de remédios, roupas, brinquedos, etc. aos cuidados do ministério do Bazar.

Ajude a Cantina doando alimentos.

OBRA SOCIAL

Assistência jurídica gratuita, para pessoas desprovidas de recursos, nas áreas civil, trabalhista e familiar. A Dra. Nilcéia Vilela atende aos interessados por agendamento. Inscreva-se, deixando seu nome e telefone na secretaria da Igreja. **Tel.: 3890-3867**

ARTIGO DO MÊS

“Morrer é preciso”

Num artigo muito interessante, Paulo Angelim, que é arquiteto, pós-graduado em marketing, dizia mais ou menos o seguinte:

Nós estamos acostumados a ligar a palavra morte apenas à ausência de vida e isso é um erro. Existem outros tipos de morte e precisamos morrer todo dia. A morte nada mais é do que uma passagem, uma transformação. Não existe planta sem a morte da semente, não existe embrião sem a morte do óvulo e do esperma, não existe borboleta sem a morte da lagarta, isso é óbvio. A morte nada mais é que o ponto de partida para o início de algo novo, a fronteira entre o passado e o futuro.

Se você quer ser um bom universitário, mate dentro de você o secundarista aéreo que acha que ainda tem muito tempo pela frente.

Quer ser um bom profissional? Então mate dentro de você o universitário descomprometido que acha que a vida se resume a estudar só o suficiente para fazer as provas.

Quer ter um bom relacionamento? Então mate dentro de você o jovem inseguro, ciumento, crítico, exigente, imaturo, egoísta ou o solteiro solto que pensa que pode fazer planos sozinho, sem ter que dividir espaços, projeto e tempo com mais ninguém.

Quer ter boas amizades? Então mate dentro de si a pessoa insatisfeita e descompromissada, que só pensa em si mesmo. Mate a vontade de tentar manipular as pessoas de acordo com a sua conveniência. Respeite seus amigos, colegas de trabalho e vizinhos...

Enfim, todo o processo de evolução exige que matemos o nosso "eu" passado, inferior e qual o risco de não agirmos assim?

O risco está em tentarmos ser duas pessoas ao mesmo tempo, perdendo o nosso foco, comprometendo essa produtividade, e, por fim prejudicando nosso sucesso.

Muitas pessoas não evoluem porque ficam se agarrando ao que eram, não se projetam para o que serão ou desejam ser. Elas querem a nova etapa, sem abrir mão da forma como pensa-

vam ou como agiam.

Acabam se transformando em projetos acabados, híbridos, adultos infantilizados. Podemos até agir, às vezes, como meninos, de tal forma que não mantemos as virtudes de criança que também são necessárias nos, adultos, como: brincadeira, sorriso fácil, vitalidade, criatividade, tolerância, etc.

Mas, se quisermos ser adultos, devemos necessariamente matar atitudes infantis, para passarmos a agir como adultos.

Quer ser alguém (líder, profissional, pai ou mãe, cidadão ou cidadã, amigo ou amiga) melhor e evoluído? Então, o que você precisa matar em si, ainda hoje, é o "egoísmo" é o "egocentrismo", para que nasça o ser que você tanto deseja ser.

Pense nisso e morra. Mas não se esqueça de renascer melhor ainda.

“O valor das coisas não está no tempo em que elas duram, mas na intensidade de com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis.” **Fernando Pessoa**

Sábado 04 - 15 h - "Festa na Roça"

Sábado 11 - 17 h - Reunião da União Feminina

Quarta 15, Aniversário de 2 anos do novo templo

Quarta 15, Quinta 16, e Sexta 17 de 15 h a 17 h

EBF - Escola Bíblica de Férias

Sábado 18 - 15 h - Encerramento EBF

16 h - Desperta Débora

16 h - Pais de Oração

Domingo 19 - 15 h - Reunião de Liderança

17 h - Reunião do Evangelismo

Sábado 25 - 19 h - CULTO JOVEM

Participe da campanha para reforma do imóvel da igreja depositando a sua oferta na poupança Bradesco nº 125.005-1, Ag. 279-8



Ajude a assistência social, traga alimentos não perecíveis para a formação de cestas básicas.

Todo primeiro domingo do mês, campanha do quilo e consagração dos alimentos.



Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393
 São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
 Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
 Pastor Presidente: Maurício Lopes Fortunato

BOLETIM MENSAL

JULHO / 2009

ANO IX — Nº 97

PALAVRA PASTORAL

Essa cruz é minha?

“Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.” (Lucas 9:23)

É inegável o peso deste versículo. Todos os que se dizem cristãos olham para ele com a reverência que lhe cabe, afinal são palavras do próprio Cristo e, tão claras que dispensam indagações. Aliás, as indagações são tão bem dispensadas que até a própria palavra é deixada de lado, talvez para que não desperte demasiados pensamentos.

À primeira vista, todas às vezes que falamos de cruz, nos remetemos ao sacrifício de Cristo que levou a sua sem reclamar, e em comparação como sofrimento de Jesus, nossa cruz fica tão insignificante — e realmente o é — que acabamos por nos enganar a respeito das palavras do Mestre, em destaque.

Nessa minha vida de crente já vi inúmeras interpretações dessa mensagem. Pregações tão maravilhosas que, queria eu tê-las guardado não só no coração, mas também no papel para que pudesse propagar com maior e melhor desembaraço nos argumentos.

Mas, infelizmente, também tenho visto, mais que ouvido, uma terrível distorção dessa passagem. Acho que a primeira é a confusa mistura de passagens bíblicas que, comodamente têm feito, senão verbalmente, em atitudes.

Cristo levou sobre si as nossas dores, nossos pecados. Sim, o castigo que nos trás a paz estava sobre ele, mas não estamos falando da cruz de Cristo, a cruz do “quem quiser” é nossa, e é importante ressaltar que é exposta num convite, não somos obrigados a aceitá-lo. Portanto, não há do que reclamar.

Tão conveniente é confundir o peso da cruz que temos que carregar com o leve fardo de Jesus citado ao final do capítulo 11 de Mateus. O lado desagradável disso é que teríamos que admitir que não somos convertidos, já que Jesus se refere a incrédulos e a proposta de troca do Seu fardo tão leve é pelo de pecados. Mas, se nos colocamos em outro patamar espiritual, se já reconhecemos a soberania de Deus sobre nossas vidas, e se somos seguidores de Cristo, essa maturidade espiritual esclarece que as palavras do Mestre são para discípulos, Seus servos e amigos.

Sabemos que contamos com a ajuda do Senhor para carregar a nossa cruz, mas não devemos nos esquecer que a obrigação é nossa. O alto preço é explicitamente dito, devemos nos negar dia após dia. Em nenhum momento o Senhor diz que seria leve ou fácil. Pelo contrário. Há a condição de perda da nossa vida para que possamos viver a Dele. E quantos estão realmente dispostos a isso? Quantos, realmente, entendem essas palavras?

A cada dia e em maior proporção, essas e tantas outras passagens bíblicas têm sido deturpadas. Em benefício próprio, pessoas que, aparentemente aceitaram o convite de segui-lo têm tentado burlar as palavras de Jesus. Mascaram-na, tentando convencer a si e aos outros de que carregam a cruz, quando ocultamente buscam descobrir uma maneira de deixá-la mais leve. Suas cruzes são ocas, de material visualmente semelhante, mas sem peso de cruz. Outros parecem querer lascá-las nas cruzes alheias para que, quem sabe, fiquem mais leves ou... a do outro mais pesada... ambos pensamentos malignos!

Outros esforçam-se no confuso engano de que o evangelho não é um peso e que se sentem honrados em contribuir para a obra do Senhor. Não que não seja uma honra. Devemos sim, nos alegrar em sermos

instrumentos para a salvação de almas e para o louvor ao Pai, mas esse não é o negar a si mesmo.

A verdade é que a cruz é de peso pesado, sofrido, sacrificante. Seu peso humilha, enverga, dói, diminui. Ninguém se exalta em carregar uma cruz. Ninguém carrega uma cruz porque gosta ou sente prazer. Faz, sim por obediência. Com o próprio Cristo foi assim.

Entendo que todas às vezes que deixamos o que nos dá prazer, o que queremos, o que seria melhor para a nossa satisfação pessoal e fazemos o que o Senhor espera de nós é que vivemos a vida de Cristo e não a nossa.

Quando deixamos um final de semana, que seria certamente agradável com nossos amigos ou parentes.

Quando decidimos acordar cedo no único dia que teríamos para descansar em detrimento da obra de construção do reino de Deus.

Quando usamos as poucas noites de descanso para vir aos cultos.

Quando, ao invés de corrermos pra casa, depois de um dia de trabalho para um merecido descanso e já cumprida a obrigação das horas de culto, dispomos do nosso precioso tempo com um irmão que precisa de aconselhamento.

Quando pedimos a Deus em oração por nossos irmãos tanto quanto pedimos por nós mesmos. Quando realmente nos importamos com os problemas deles e nos empenhamos em solucioná-los. Sofremos suas dores!

Quando buscamos fazer da igreja um lugar agradável não só pra nós mesmos, como para todos os que a frequentam, procurando as ocupações necessárias e não as que nos dão prazer, principalmente as que poucos querem executar e que tanto contribui para o crescimento do reino.

Quando levamos e deixamos as ofensas aos pés do Senhor, que outrora nosso “eu” daria uma resposta vingativa.

Quando somos perseguidos por causa do evangelho e não negamos a nossa fé.

Quando somos injustiçados por nossos chamados irmão e permanecemos firmes no cumprimento da obra — igreja.

Quando temos um verdadeiro compromisso com a palavra e os ensinamentos do nosso Senhor, sabendo que esse compromisso é particular. Cada um tem o seu negar, sua cruz, com pesos diferentes por que temos forças diferentes. O peso da minha cruz só serve pra mim, para o meu irmão ela seria leve ou pesada demais. Ela é individual, por isso não posso cobiçar a cruz alheia. O que posso, sim, é ajudar o meu irmão a carregar a dele — talvez isso faça parte do peso da minha.

Creio que, dia após dia, devemos pesar a nossa cruz, com a consciência de que ela nunca será leve, nem deveria. Pois se assim fosse, talvez pensaríamos em dispensar a companhia do Pai. Sempre exigirá sacrifícios, mas com um esforço suportável, pois se contrário fosse, o Senhor não nos permitiria carregá-la.

O convite é de seguir após. Jesus está à nossa frente, limpando o caminho e prevendo os abismos, permitindo-nos passar em segurança. Mas, se, mesmo assim, nos sentirmos incapazes, temos a fiel certeza de que se clamarmos o Seu nome, o nosso amado Senhor Jesus Cristo, em sua infinita bondade, é misericordioso pra nos ajudar em nossa sóbria e consciente decisão de carregar a nossa cruz.

Amanda Silveira da Silva
Ministra de Louvor

Todos os domingos às 16:30h você pode participar do evangelismo pessoal, chegue mais cedo para o culto evangelístico e distribua folhetos convidando pessoas para o culto.

Apóie seu pastor!

"Tenham-nos na mais alta estima".

1 Tessalonicenses 5:13

Phil Hines conta uma divertida história imaginária sobre Jesus.

Certo dia Ele estaria andando pela estrada quando viu um homem chorando. Quando perguntou o que havia de errado, o homem respondeu, "Sou cego", então Jesus o curou.

Mais adiante, Ele encontrou outro homem em lágrimas e fez-lhe a mesma pergunta. Ele respondeu, "Sou coxo", então Jesus o curou.

Então Ele encontrou um terceiro homem soluçando. Em resposta à pergunta de Jesus, ele respondeu, "Sou um pastor". Então Jesus sentou-se e chorou junto com ele!

Pastorear pode ser um trabalho ingrato; é por isso que a Bíblia diz: "Tenham-nos na mais alta estima". Alguém descreveu o "Pastor Perfeito" como alguém que prega por 20 minutos e depois se senta. Ele condena o pecado sem ofender ninguém, trabalha

16 horas por dia fazendo tudo desde pregar a varrer, ganha \$400 por semana e devolve \$200 para a igreja, usa boas roupas, tem uma família modelo, apóia as causas justas e ajuda os mendigos que aparecem na igreja.

Ele tem 36 anos e prega há 40 anos. Tem um desejo ardente de trabalhar com a juventude, e passa todo o seu tempo com os anciãos. Ele sorri e ao mesmo tempo mantém uma expressão séria permanentemente, pois tem um senso de humor aguçado. É um homem seriamente dedicado. Faz 20 visitas por dia, gasta cada minuto em que está acordado evangelizando, e está sempre em seu gabinete quando alguém precisa dele. As más notícias são estas: esgotado, ele morreu aos 37 anos! Paulo escreveu: "Honrem... os seus líderes pastorais que lhes falaram a palavra" (Hb 13:7). "Tenham consideração... para com os que se esforçam tanto no trabalho por vocês, que têm... a responsabilidade de... guiá-los... Cubram-nos de apreço e amor!" (1 Tess 5:12-13).

Em outras palavras, apóie seu pastor!

DE OLHO NA MÍDIA



Linha cruzada - Ônibus com slogans ateístas não são novidade. Eles estão circulando nas ruas de Londres e outras cidades européias com a mensagem "Provavelmente Deus não existe".

No entanto, isso é novo: os cristãos na Alemanha acompanharam os ateus em um tour nacional de ônibus.

Os dois veículos fizeram paradas em 25 cidades, onde os cristãos locais se uniram à equipe no ônibus para pregar o evangelho com músicas, panfletos e testemunhos pessoais. A mídia eletrônica e impressa cobriu o evento.

A "viagem" começou em Berlim, no dia 30 de maio, e terminou no dia 18 de junho. O ônibus ateísta carregava o slogan: "Provavelmente – e com uma grande chance de ser certo – Deus não existe". O ônibus cristão apresentava a questão: "É se Ele realmente existir?"

A iniciativa cristã deixou claro que um confronto hostil não era a intenção do grupo. Eles conversaram com os organizadores da campanha ateísta antes de começar o tour.

Os dois lados aproveitaram a oportunidade para discutir suas idéias, e os cristãos tiveram a chance de falar da Palavra de Deus. Milhares de folhetos – e flores tam-

bém – foram entregues. Aproximadamente 2/3 dos 82 milhões de habitantes da Alemanha são membros nominais de igrejas. Cerca de 6% vão à igreja regularmente.

Guerra "Santa"? - O pastor da Igreja Geração Jesus Cristo, Tupirani da Hora Lores, 43, e o membro da congregação, Afonso Henrique Alves Lobato, 26 anos, foram presos na sexta-feira (19/6), no Rio de Janeiro, por crime de intolerância religiosa. A ação foi realizada por policiais da Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI).

Afonso Henrique publicou vídeo na internet, com o consentimento do pastor Tupirani, no qual faz ofensas às religiões afro-brasileiras, às polícias Civil e Militar e à imprensa, em março deste ano. Após denúncia e apuração, a juíza Maria Elisa Peixoto Lubanco, da 20ª Vara Criminal, decretou a prisão preventiva dos acusados, que são os primeiros brasileiros a serem presos por este crime.

Enquadrados no artigo 20 da lei 7.437, de 1985 - mais conhecida como Lei Caó -, Tupirani e Afonso Henrique vão responder pelos crimes de intolerância religiosa, injúria qualificada e incitação ao crime. A pena pode variar de dois a cinco anos de prisão. E como o delito é inafiançável, os acusados aguardarão o julgamento na prisão.

Porém, esta não foi a primeira manifestação de intolerância religiosa de Afonso. Ele e outros três seguidores da Igreja Geração Jesus Cristo, localizada no Morro do Pinto, Zona Portuária do Rio, invadiram e depredaram, em junho do ano passado, o Centro Espírita Cruz de Oxalá, no Catete. Na ocasião, os quatro foram presos e condenados a pagar custas básicas.

Protesto falso - Uma ação de marketing realizada pela empresa de games EA durante a Electronic Entertainment Expo (E3), que aconteceu no início de junho em Los Angeles (EUA), está movimentando as comunidades cristãs norte-americanas.

Para promover o jogo Dante's Inferno, a EA forjou um protesto religioso contra o game em frente ao evento. Na ocasião, alguns veículos chegaram a noticiar a ação como real. Mas a empresa confirmou que não passou de uma jogada publicitária e que os "manifestantes" eram atores contratados. "Fica claro que a indústria de entretenimento vê os cristãos como pessoas meticulosas, pequenas e estraga prazeres", reclama o site Inside Catholic. Outras dezenas de sites, blogs e organizações cristãs se juntaram no protesto ao uso da imagem da crença com fins publicitários.



ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 Leonor Cardeal	27 Márcio Brandão
02 Aluísio Silva	29 Yago Silva
03 M ^a da Glória Santos	30 M ^a José Pereira
03 Sônia Santos	
05 M ^a José Ribeiro	BODAS
05 Aline Gonçalves	04 - M ^a José & Marcelo
06 Nilton Souza	
08 Carlos Neves	07 - Vânia & Samuel
08 Rafael Rodrigues	
09 Sônia Silva	22 - Sônia & Divo
12 Júlio César Franco	
14 Pablo Carvalho	25 - Luciene & Maurício
20 Juliana Silva	
23 Raissa Pereira	26 - Simone & Anderson
23 Alberto Silva	
24 Isamara Araújo	
26 Marcellus Silvestre	
27 Girlane Georgini	

EXERCÍCIOS BÍBLICOS

- 1— O Apóstolo Paulo foi "jurado" de morte por quantos homens?
2— Quem foi o Pai de Perez e Zera?

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Em Isaías 9.6, Jesus é chamado de Príncipe da Paz. Por que, então, em Mateus 10.34, ele diz que não veio trazer paz à terra?

De início, poderíamos achar que existe contradição entre essas duas passagens, contudo precisamos fazer algumas distinções entre o propósito da vinda de Cristo à terra e as decorências de sua vinda. O propósito de sua vinda foi trazer paz para os incrédulos que passassem a crer nele (Rm 5.1) e, finalmente, a paz de Deus aos crentes (Fp 4.7). Entretanto, a consequência imediata da vinda de Cristo foi separar os que eram a seu favor daqueles que eram contra ele. Ou seja, separar os filhos de Deus dos filhos deste mundo. Mas, assim como o objetivo de uma amputação é exterminar com a dor causando ainda, como efeito imediato à cirurgia, mais dor ao paciente, a missão final de Cristo também provoca intensas aflições no mundo e na vida das

porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira (Jo 8.44; 1 Jo 3.8-10). Isto mostra que o diabo estava na verdade, mas a abandonou. Em Ez 28.12-19, há um paralelo entre ele e o rei de Tiro. A rebelião de Satanás, ao que tudo indica, pode ter ocorrido muito tempo antes da criação do homem. Contudo, algumas pessoas afirmam que a rebelião satânica aconteceu ou foi demonstrada no Paraíso. Tiago é categórico ao nos informar, em sua epístola, como se desenvolve uma coração perverso: *Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebida, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte* (1.14.15).

Quando e como Satanás se rebelou, uma vez que o céu é um lugar maravilhoso?

O início da revolta de Satanás se deu no lugar em que ele se encontrava: no céu e na presença dos anjos, seres dotados de grande poder, inteligência e livre arbítrio. Jesus disse: *Vós tendes por pai ao diabo, e que-reis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade,*

LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

Feridos em nome de Deus - MARILIA DE CAMARGO CÉSAR - Editora Mundo Cristão - Um livro que revela a triste verdade escondida nas relações entre membros, pastores e líderes. Quem deveria ajudar na cura, está abrindo as feridas.

Mantendo a igreja pura - AUGUSTUS NICODEMUS - Editora Cultura Cristã - O descuido com a disciplina eclesial compromete a imagem dos evangélicos diante do povo, que toma conhecimento do comportamento irregular de líderes e crentes pela mídia.

Respostas

FRASE DO MÊS

"Pior do que você quer fazer e não poder, é você poder fazer e não querer."

Levi Dias de Santana
Bombeiro



Respostas no rodapé da página